

Área de Desenvolvimento de Sistemas / Divisão de Informática

Multiplicação e padronização de sistemas

A Área de Desenvolvimento de Sistemas, da Divisão de Informática do INCA, é responsável pela implementação dos sistemas nos computadores do Instituto, e também por sua manutenção. Até 1996, existia apenas um sistema. Hoje, são 85 em funcionamento. O setor divide-se em quatro supervisões: a Administrativa, que cuida dos sistemas da área administrativa (COAGE, Direção etc); a de Assistência; a de Prevenção e Sistemas Nacionais, responsável pelos sistemas dos programas de prevenção do câncer e de sistemas como o REDOME; e, por fim, a de Intranet e Extranet do INCA.

Implantada em 1997, coube a essa Área a multiplicação dos sistemas de informática no INCA e pela sua padronização. Antes, a maioria dos processos era feita de forma manual e diferentemente em cada unidade. “Com a informatização, agilizamos vários procedimentos, como, por exemplo, saber, com rapidez, o número de pacientes internados e os resultados de campanhas nacionais”, garante o Chefe da Divisão de Informática, Altino Leitão. Outros resultados também foram maximizados, como a duplicação de dados apresentados para faturamento ao Sistema Único de



A equipe responsável pela multiplicação dos sistemas de informática no INCA: em seis anos, o número de sistemas pulou de 1 para 85.

Saúde (SUS), já que os novos sistemas contabilizam, agilmente, os procedimentos médicos realizados pelo paciente, repassando-os, com qualidade, ao SUS.

A Área tem ainda novos projetos, como a criação da INCANET, comunidades virtuais sobre tratamento e prevenção do câncer. Sua aplicação atenderá ao Programa Viva Mulher e ao Projeto Expande, interligando os Centros de Alta Complexidade em Oncologia, no Brasil.

Recentemente, devido ao crescimento do setor, a Área foi transferida para o novo prédio da Divisão de Informática, na Rua do Rezende, onde funcionava o SITEC. ■



No dia 24 de julho, os pacientes infantis do INCA receberam uma visita especial: a da atriz Malu Mader, madrinha da campanha nacional do Mc Dia Feliz. A convite do INCAvoluntário, a atriz visitou a ala pediátrica do Instituto, inclusive a UTI Pediátrica, que será inaugurada, em breve, e contará com recursos arrecadados durante o Mc Dia, no dia 17 de agosto. Funcionários que estão participando das vendas dos vales de sanduíches Big Mac também acompanharam a visita, além do Diretor do HC I, Paulo de Biasi, e da supervisora do INCAvoluntário, Emília Rebelo. Ao chegar ao

Hospital do Câncer I, a atriz foi recebida pelo Diretor Geral do INCA, Jacob Kligerman. ■

Colabore com o INCA

A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A. - Agência Fátima nº 3118-6, conta corrente nº 204.783-7, ou pelo telefone 0 - XX - 21 - 2221-6227.

Homenagem

Este mês, o prof. Alberto Coutinho estaria completando cem anos de uma vida repleta de conquistas. O médico participou da criação do Serviço Nacional de Câncer, junto com o prof. Mario Kroeff, tendo sido o primeiro diretor do INCA, órgão assistencial daquela entidade, de 1938 a 1954. Antes de sua morte, em 1984, aos 82 anos, Alberto Lima de Moraes Coutinho transitou pelas

áreas de educação, pesquisa e assistência na área oncológica. Ele foi o pioneiro no ensino de cancerologia, no Brasil, criando e dirigindo diversas sociedades médicas e leigas, pois estava convicto de que, com sua atitude, reduziria a mortalidade dos pacientes com câncer.

Em 1946, o oncologista fundou a Sociedade Brasileira de Cancerologia e, seis anos depois, a Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer. Ainda na

década de 50, tornou-se chefe da Seção de Mastologia do INCA, logo após a sua criação, já no novo endereço da Praça Cruz Vermelha. Seus esforços não pararam por aí: em 1959, fundou a Sociedade Brasileira de Patologia Mamária, hoje Sociedade Brasileira de Mastologia. O Dr. Alberto recebeu inúmeras condecorações, ao longo de sua vida. A última lhe foi conferida pela Academia Nacional de Medicina, dias antes de sua morte. ■